



## V Fórum Ministerial União Europeia – América Latina e Caribe sobre Sociedade da Informação

### *Conteúdos Digitais para uma Sociedade Digital*

A Granja de São Ildefonso, Segóvia (Espanha), 14-16 Março 2010

---

#### **OBJETIVOS DO FORUM**

A Presidência espanhola da União Europeia em colaboração com a Comissão Europeia e com o apoio da Comissão Económica para a América Latina e Caribe (CEPAL), organiza nos dias 14 e 15 de março de 2010, na Granja de São Ildefonso (Segóvia, Espanha), o V Fórum Ministerial União Europeia (UE) – América Latina e Caribe (ALC) sobre Sociedade da Informação sob o título "Conteúdos Digitais para uma Sociedade Digital".

Em um momento no qual tanto a América Latina e Caribe quanto a União Europeia estão elaborando novas políticas para fomentar o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento, o propósito deste Fórum Ministerial é de facilitar o intercâmbio de experiências, pontos de vista e objetivos para impulsionar a expansão da Sociedade da Informação a ambos os lados do Atlântico. O Fórum aportará suas conclusões na próxima Cúpula UE-ALC de Chefes de Estado e de Governo a ser celebrada em Madri em 18 de maio de 2010.

Nos últimos anos se está produzindo uma mudança substancial na extensão e no uso das Tecnologias de Informação e das Comunicações. A velocidades e formas de acesso à Internet se incrementam continuamente, as redes celulares continuam aumentando sua presença com uma crescente variedade de serviços, a digitalização dos sistemas de radiodifusão abre novas possibilidades tanto no acesso a conteúdos como na prestação de serviços avançados e as tecnologias que dão suporte à todas estas infra-estruturas mudam ano após ano. Isto permitiu acessar conteúdos anteriormente inacessíveis digitalmente e desenvolver serviços que até há poucos anos atrás eram inimagináveis que expandem a fronteira do uso da Internet a regiões ainda não exploradas.

Por sua vez, o aparecimento de novos conteúdos e novos serviços fixos e móveis mais ricos e complexos requerem novas infra-estruturas com maiores bandas e maiores requisitos de mobilidades, o que fomenta o aparecimentos de novos modelos de relação entre cidadãos, empresas e administrações e de novos conteúdos e serviços digitais.

Este círculo virtuoso se apoia nas capacidades de inovação de todos os atores que são capazes de desenvolver novos modelos de relação, produção e distribuição, novas aplicações e novos serviços, o que

---

Conferência organizada com o apoio da CEPAL e o suporte financeiro do programa @LIS da Comissão Europeia





permite aumentar o bem-estar da população e a produtividade e competitividade das empresas. Por esta razão, existe um consenso generalizado sobre a importância das TICs e especialmente da Internet no crescimento económico, na criação de emprego e no desenvolvimento social, cultural e democrático.

Neste cenário é necessário debater o papel que desempenham as políticas públicas para coadjuvar na extensão da Sociedade da Informação e do Conhecimento de maneira a que todos participem do valor criado pelas novas redes e pelos novos conteúdos e serviços digitais.

Em particular, é importante, na área de infra-estruturas, conseguir um desenvolvimento harmonioso na extensão da banda larga a toda a população, avançar no desenvolvimento de novas redes de banda larga de alta velocidade, diminuir as diferenças entre regiões e facilitar a interconexão das redes preexistentes com as novas redes.

As redes existem para proporcionar serviços que permitem a comunicação dos cidadãos e facilitem o acesso aos conteúdos e aos serviços digitais. Neste cenário, o debate sobre conteúdos digitais, sua produção, distribuição e acesso cobra uma importância especial. Como desenvolver amplas competências digitais entre a população para o uso e geração de conteúdos, como conseguir que cidadãos, criadores e distribuidores sejam tratados justamente, como preservar a privacidade e garantir a segurança dos conteúdos e dos serviços, como impulsionar novos modelos de negócios, como fomentar o desenvolvimento de conteúdos locais e que papel corresponde à cooperação internacional, são elementos substanciais deste debate.

Por último, o papel dos Governos e Administrações neste processo é de especial relevância. Como as TICs poderão ser usadas para aumentar a abertura e transparência dos Governos e a participação dos cidadãos na vida pública assim como para modernizar e aumentar a eficácia das Administrações Públicas? Que novos serviços digitais podem ser desenvolvidos com as novas redes para melhorar a qualidade de vida da população?

Todas são perguntas que serão debatidas no Fórum Ministerial com o objetivo de conseguir uma visão compartilhada que permita a elaboração de umas conclusões comuns.